



Formar professores investigadores das suas práticas rumo a uma Educação Física que responda à diversidade dos alunos



Paula Batista, Amândio Graça & Luísa Estriga

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP)

Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D)

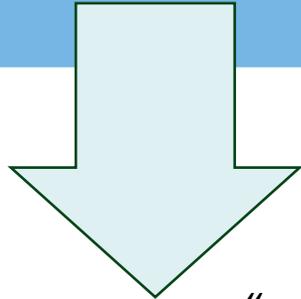


A OCDE (2018) encoraja os sistemas educacionais a **criar ambientes de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento do potencial de todos os alunos, dotando-os de capacidade de agenciamento na mobilização de conhecimento, habilidades e valores.**

A formação de professores tem de ser capaz de **preparar os futuros professores para estes desafios, sendo a promoção da aprendizagem profissional através da pesquisa uma possibilidade** (Heissenberger-Lehofer & Krammer, 2021).



Apoiar os estudantes em estágio a **investigar a própria prática** emerge como uma estratégia formativa de desenvolvimento de capacidades para investigar problemas, construir conhecimento e tomar decisões (Healy et al., 2010).



*“practitioner research as the **systematic, intentional study of one’s own professional practice** is applicable to each. **Common features of this work include practitioner as researcher, community and collaboration, professional context as inquiry site, and professional practice as focus of study**” (Cochran-Smith & Lytle, 2009, p.9).*

PORQUE é que o movimento de pesquisa profissional é particularmente relevante e importante?

1. Implementação de práticas baseadas em evidências;
2. Exigência de programas de formação de professores que impactem nos candidatos a professores;
3. Crescente necessidade de professores líderes;
4. Necessidade de mecanismos potenciadores de desenvolvimento profissional (futuro);
5. Aumento complexidade do trabalho do professor e do formador.

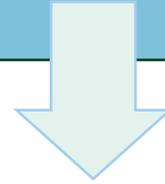
PROJETO

Projeto de investigação-ação participativa, enquadrada no apoio estratégico de uma comunidade de prática.



Explorar a experiência de estagiários de Educação Física a aprender a atender à diversidade dos alunos e a cuidar do acesso, da participação e do progresso de todos os alunos, por meio de múltiplas formas de empenhamento, compreensão e ação.

QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO



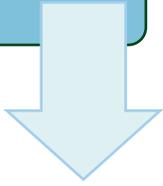
1. Quais os desafios e dificuldades que os EE enfrentam para lidar com a diversidade dos alunos?
2. Como é que os EE desenham, desenvolvem e refletem sobre as suas práticas para criar ambientes de aprendizagem inclusivos?
3. Que ganhos é que os alunos obtêm em termos de acesso, participação e aprendizagem em EF?



Aptidão
Física

Desportos
Coletivos
(futebol, andebol e
basquetebol)

PROJETO



Em parceria com a Faculdade de Desporto da
Universidade do Porto com 4 escolas cooperantes.



18 Meses

4 Fases



METODOLOGIA



**6 Professores
Universitários**

**4 Escolas
Cooperantes e
respetivos
Orientadores
Cooperantes**

**2 Estudantes
de
Doutoramento
com projetos
na área**

**18 Professores
Estagiários**

**Alunos
18 turmas
≈ 378 alunos**

ESTUDO & OBJETIVO



Analisar o modo como estudantes-estagiários de EF desenvolvem estratégias reflexivas para lidarem com situações desafiadoras que enfrentam no ensino dos jogos desportivos coletivos de invasão (JDCI) e que estratégias de inclusão utilizam.

PARTICIPANTES

18 Estudantes-
estagiários

Núcleos de 3 a
4 elementos

18 turmas com
19 a 28 alunos
cada

A trabalharem diretamente
com os orientadores (da escola
e da faculdade) inseridos na
comunidade de prática

RECOLHA DE DADOS

Ainda a decorrer...

Artefactos de ensino
Reflexões escritas
Observação participante

Reuniões de núcleo de estágio
Grupo Focal



Análise exploratória recorrendo a procedimentos de análise temática (Patton, 2002).

TEMAS

- . Aprendizagem Profissional
- . Estratégias
- . Reflexão

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Prático investigador pouco presente pela dificuldade em identificar e resolver problemas de acesso e participação.

Caraterísticas do Jogo	Sim	Não	Como sabes?
O jogo está a ser dinâmico?			
O jogo está estruturado? (ataque/defesa)			
O jogo está a ser seguro para todos?			
O jogo está a ser justo?			
Estão todos os jogadores envolvidos no jogo?			
Estão todos os jogadores a ser desafiados?			
O jogo está a ser divertido?			
Observações Individuais	Sim	Não	Como sabes?
O jogador está a colaborar na dinâmica do jogo?			
O jogador está a jogar com segurança e a respeitar os outros jogadores?			
O jogador está a jogar com fair play e a respeitar o árbitro?			
O jogador está envolvido no jogo?			
O jogador está a sentir-se desafiado no jogo?			
O jogador parece estar a divertir-se?			
Outros comentários?			

ESTRATÉGIAS

As estratégias identificadas como inclusivas no ensino dos JDCI estão presentes nas práticas de alguns estagiários, mas de forma pouco consistente.

RESULTADOS PRELIMINARES ...

Obstáculo à manutenção de grupos heterogêneos, de papéis diferenciados, de inclusão dos alunos na auto e heteroavaliação, de avaliação autorreferenciada, ...

Situação de jogo reduzido em andebol

COMPORTAMENTO	PRESENTE	DESENVOLVIMENTO	ATENDE ÀS EXPECTATIVAS	EXCEDE AS EXPECTATIVAS
Resolução de situações de transição defensiva-ataque (desde a superioridade à igualdade numérica)	<p>Não resolve com sucesso situações de superioridade numérica (2x1 e 3x2), perdendo a posse da bola:</p> <p><i>Jogador com bola:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- age sem analisar e ajustar a ação aos constrangimentos de jogo (passa, dribla, remata);- passa a bola sem atacar o espaço/baliza, permitindo a fácil interceção da bola pelo defensor. <p><i>Jogador sem bola:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- não cria linhas de passe, mantendo-se alinhado com o defensor;- apresenta pouca iniciativa e uma mobilidade reduzida.	<p><i>Jogador com bola:</i></p> <ul style="list-style-type: none">. enquadra-se com a baliza;. arma o braço, libertando a bola;. ajusta a decisão aos constrangimentos de jogo (com espaço toma a iniciativa de progredir e atacar a baliza, tendo atraído o defensor liberta a bola). <p><i>Jogador sem bola:</i></p> <ul style="list-style-type: none">- cria linha de passe, quebrando o alinhamento com o defensor;- ajusta o timing da movimentação e prepara-se para receber a bola (orientação corporal);- ajusta a decisão aos constrangimentos de jogo, criando linha de passe de apoio /ataque à baliza.	Resolve com êxito situações de superioridade numérica adequando as decisões e ações (com e sem bola) aos constrangimentos de jogo.	Resolve situações de igualdade numérica (3x3 e 2x2) perante marcação individual, criando vantagem numérica situacional (2x1 e 3x2) e situações de finalização (1xGR).

RESULTADOS PRELIMINARES ...

REFLEXÃO

Marcadamente descritas, a temporalidade marca presença a par de elementos da gestão e da disciplina.

“Após a chamada realizou-se o jogo dos 10 passes (...) Os alunos demoraram a iniciar a tarefa e nem sempre aceitavam a perda da bola por parte de um colega (...)” (EST 1, andebol)

Obstáculo à melhoria das lacunas no conhecimento do conteúdo em conexão com a dificuldade de observar e detetar os problemas de jogo.

“O jogo correu bem, a rotação das equipas e do GR decorreu de acordo com o planeado e os alunos gostaram de competir” (EST 17, futebol)

A promoção em contexto de estágio do prático investigador pode servir como força motriz para **vincular o desenvolvimento de futuros professores a práticas informadas pela pesquisa.**





MUITO OBRIGADA

Paula Batista paulabatista@fade.up.pt